
**PRÊMIO INTERNACIONAL DE DUBAI
MELHORES PRÁTICAS**

GUIA DE INSCRIÇÃO E FORMULÁRIO PARA O ANO 2006 (6º CICLO)

Este Guia fornece informações detalhadas sobre como submeter projetos ao Prêmio Internacional de Dubai sobre Melhores Práticas para Melhorar as Condições de Vida.

Especificamente, os usuários poderão encontrar informações sobre os seguintes assuntos:

- Introdução
- O Prêmio Internacional de Dubai
 1. *Critérios para identificar uma Melhor Prática*
 2. *Processo de Inscrição*
 3. *Processo de Seleção*
 4. *Calendário para o Prêmio Internacional de Dubai de 2006*
- Formulário para documentar uma Melhor Prática (Anexo I)
- Instituições Parceiras do Programa Melhores Práticas (Anexo II)

Sexta Edição: Junho de 2005

Pede-se que sejam copiadas e distribuídas tantas cópias quanto possível deste guia. Há cópias disponíveis em árabe, inglês, francês e espanhol. O Guia de Inscrição e o arquivo para *download* referentes à indicação de projetos de Melhores Práticas estão disponíveis no site: <http://www.bestpractices.org/bp2006>

O formulário de inscrição on-line está disponível em <http://dubai-award.dm.gov.ae/>

Este guia está disponível no site do IBAM - www.ibam.org.br. Para informações adicionais, por favor, envie mensagem para praticas@ibam.org.br.

INTRODUÇÃO

Melhores Práticas são contribuições relevantes para melhorar as condições do ambiente de vida. São definidas pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional como iniciativas bem-sucedidas que:

- apresentam impacto visível e tangível na melhoria da qualidade de vida das populações;
- representam o resultado de parceria efetiva entre os setores público, privado e as organizações da sociedade civil;
- são sustentáveis em termos sociais, culturais, econômicos e ambientais.

As Melhores Práticas são promovidas e utilizadas pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional como meio de:

- incentivar as políticas públicas, com base no que realmente funciona;
- conscientizar os tomadores de decisão de todos os níveis bem como a população quanto à formulação de políticas e a busca por soluções potenciais para problemas comuns de ordem social, econômica e ambiental;
- compartilhar e transferir tecnologia, *expertise* e experiência através de rede de intercâmbio e aprendizado entre os participantes/beneficiários das boas práticas.

A primeira convocação para apresentação de Melhores Práticas foi lançada durante a preparação para a Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II), como meio de identificar o que efetivamente funciona nas atividades relacionadas à melhoria das condições de vida em uma base sustentável.

Uma Conferência Internacional sobre Melhores Práticas ocorreu em Dubai, em 1995, e suas conclusões e proposições passaram a constituir a “Declaração de Dubai”, estabelecendo o Prêmio Internacional de Dubai de Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida.

Como resultado das cinco premiações realizadas em 1996, 1998, 2000, 2002 e 2004, mais de 2.100 boas e melhores práticas, observadas em 140 países, estão atualmente incorporadas à base de dados do Programa.

Um Comitê Assessor Técnico independente identifica os projetos classificados como Boas e Melhores Práticas e seleciona uma lista a ser examinada por um jurado internacional, responsável pela indicação dos projetos eleitos para receber o Prêmio Internacional de Dubai.

O Prêmio Internacional de Dubai em 2006 premiará 12 projetos, 10 selecionados como Melhores Práticas e 2 como Melhores Práticas em Transferência.

A cerimônia de entrega do Sexto Prêmio Internacional de Dubai ocorrerá em Novembro de 2006

Contamos com a sua inscrição.

PRÊMIO INTERNACIONAL DE DUBAI SOBRE MELHORES PRÁTICAS PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA

1. Finalidade:

Reconhecer e ampliar a consciência da sociedade sobre as conquistas sustentáveis alcançadas na melhoria das condições de vida, segundo os critérios estabelecidos na Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat II) e pela Declaração de Dubai, com a perspectiva de Desenvolvimento Sustentável.

2. Prêmio:

O valor total do prêmio é de US\$ 480,000 (quatrocentos e oitenta mil dólares americanos), distribuídos da seguinte forma:

- US\$ 360,000 (trezentos e sessenta mil dólares americanos) para as 12 Melhores Práticas, duas das quais Melhores Práticas em Transferência;
- US\$ 120,000 (cento e vinte mil dólares americanos) para cobrir os gastos de administração, que incluem as viagens e hospedagem para cada delegação, até dois representantes no máximo, para cada Melhor Prática ganhadora;
- Cada projeto vencedor receberá um troféu e um certificado comemorativo, especialmente elaborado para o prêmio.

3. Periodicidade:

A premiação será realizada a cada dois anos.

4. Elegibilidade:

A premiação está aberta a:

1. Organizações ou Agências Governamentais, inclusive agências bilaterais de cooperação;
2. Comitês Nacionais do Habitat ou Pontos Focais;
3. Agências Multilaterais (Agências das Nações Unidas, Banco Mundial etc.);
4. Cidades, Autoridades locais ou suas Associações;
5. Organizações Não-governamentais (ONGs);
6. Organizações de Base Comunitária (OBCs);
7. Setor Privado;
8. Instituições Acadêmicas e de Pesquisas;
9. Meios de Comunicação;
10. Fundações públicas ou privadas;

11. Indivíduos que submeterem uma experiência específica ou um projeto que atenda aos critérios das Melhores Práticas.

5. Critérios e Considerações para Premiação de Melhores Práticas:

Os principais critérios considerados para premiar uma Melhor Prática são os seguintes:

5.1 Impacto: A melhor prática deve demonstrar um impacto positivo e tangível na melhoria do ambiente de vida das pessoas, especialmente dos pobres e dos desassistidos.

A: Desenvolvimento Comunitário e Habitacional Sustentáveis:

- a. Ampliação das redes de saneamento e de água tratada;
- b. Habitação acessível, equipamentos e serviços comunitários;
- c. Acesso à terra, regularização fundiária e financiamento;
- d. Planejamento e participação da comunidade no processo decisório da destinação do gasto;
- e. Revitalização e recuperação de assentamentos e comunidades localizadas nos centros urbanos;
- f. Materiais e tecnologias de construção que atendam às normas de segurança , ambientais e de saúde.

B: Desenvolvimento Urbano e Regional Sustentáveis:

- a. Criação de emprego e erradicação da pobreza;
- b. Redução da poluição e melhoria das condições do meio ambiente;
- c. Melhoria do acesso ao transporte coletivo e à comunicação;
- d. Melhoria dos serviços de coleta, reciclagem e reutilização do lixo;
- e. Aumento das áreas verdes e uso efetivo dos espaços públicos;
- f. Melhoria dos ciclos de produção e consumo, incluindo a substituição/redução dos recursos não-renováveis;
- g. Proteção e conservação dos recursos naturais e ambientais;
- h. Uso e produção mais eficientes de energia;
- i. Preservação dos sítios histórica e culturalmente importantes;
- j. Elaboração e implementação de estratégias de desenvolvimento urbano integradas e abrangentes.

C: Gestão sustentável, eficiente, responsável e transparente dos assentamentos humanos:

- a. Sistemas de informação, gerência e administração mais eficazes e eficientes;
- b. Igualdade e equidade de gênero nos processos de decisão, alocação de recursos e no projeto e implementação de programas;
- c. Redução e prevenção da criminalidade;
- d. Melhoria dos serviços de prevenção, redução e reconstrução associados aos desastres naturais;
- e. Integração social e redução da exclusão;
- f. Liderança no estímulo à ação e à mudança, inclusive à mudança das políticas públicas;
- g. Promoção da responsabilidade e transparência;
- h. Promoção da igualdade e equidade social;

i. Melhoria da coordenação entre agências

5.2 Parceria: As Melhores Práticas devem fundamentar-se em parcerias com pelo menos dois, ou possivelmente mais, dos atores mencionados no item 4, anteriormente referido.

5.3 Sustentabilidade: As Melhores Práticas devem, também, demonstrar seu impacto tangível ao alcançarem mudanças duradouras em pelo menos uma das áreas listadas abaixo:

- a. Marcos legislativos e regulatórios, estatutos ou normas que reflitam o equacionamento formal dos temas e dos problemas de interesse do projeto;
- b. Políticas sociais e/ou estratégias setoriais em nível (sub) nacional, que possam ser aplicadas em outras áreas;
- c. Marcos institucionais e processos decisórios que determinem regras precisas e responsabilidades em vários níveis e setores, tais como a administração pública central e local e as organizações de base comunitária;
- d. Sistemas de gestão eficientes, responsáveis e transparentes, que tornem mais efetivo o uso de recursos humanos, técnicos, financeiros e naturais.

Crítérios e Considerações Adicionais

Os critérios a seguir serão utilizados pelo Comitê Assessor Técnico e pelo Júri para estabelecer as diferenças entre os projetos apresentando práticas consideradas boas, melhores e aquelas que serão premiadas.

5.4. Liderança e Fortalecimento da Comunidade:

- a. Liderança que inspire ações e mudanças, inclusive mudanças em matéria de política pública;
- b. Fortalecimento da representatividade das pessoas, das vizinhanças e da comunidade e a incorporação de suas contribuições;
- c. Reconhecimento e receptividade às diversidades social e cultural;
- d. Possibilidade de transferência, adaptação e reprodução;
- e. Pertinência às condições locais e aos níveis de desenvolvimento.

5.5 Igualdade de Gênero e Inclusão Social:

Iniciativas que aceitem e respondam às diversidades social e cultural; promovam a igualdade e a equidade sociais, por exemplo, quanto à renda, ao gênero, à idade e às condições físicas/mentais e reconheça e considere diferentes habilidades.

5.6 Inovações no contexto local e sua Transferência

- a. O modo pelo qual outras áreas ou grupos aprenderam ou se beneficiaram com a iniciativa;
- b. Métodos utilizados para o compartilhamento ou a transferência do conhecimento, da *expertise* e das lições aprendidas.

5.7 Transferências:

- a. Impactos tangíveis resultantes da transferência de uma ou mais das seguintes etapas: idéias, aptidões, processos, conhecimento ou *expertise* e tecnologia;
- b. Transformações em políticas ou práticas que resultem em boa governança;
- c. Sustentabilidade para a transferência como parte de um processo contínuo de aprendizagem e transformação.

Observação: Para 2006, o Prêmio Internacional de Dubai premiará 12 projetos, 10 selecionados como Melhores Práticas e 2 selecionados como Melhores Práticas em Transferência.

6. Processo de Apresentação dos Projetos:

6.1 As Melhores Práticas devem ser apresentadas de acordo com o Formulário de Apresentação relativo ao biênio pertinente (Anexo I).

6.2 O Formulário de apresentação está disponível em três versões: on line, pela Internet (<http://www.bestpractices.org/bp2006>), por Email ou fax. Também serão aceitas propostas impressas.

6.3 *As apresentações devem ser feitas em inglês.* As apresentações feitas em árabe, francês ou espanhol - outras línguas oficiais das Nações Unidas -, **devem estar acompanhadas de sua versão para o inglês.**

Observação importante: A versão deste Guia em português tem como finalidade exclusiva ajudar o preenchimento preliminar da experiência, devendo necessariamente os formulários serem apresentados em inglês, uma vez que serão analisados por profissionais de várias nacionalidades, integrantes do Habitat, das instituições parceiras, do Comitê Técnico Assessor e do Júri Internacional.

6.4 É recomendada, aos candidatos, a inclusão dos seguintes materiais adicionais:

- jornais ou outros artigos publicados em revistas profissionais, boletins ou outras publicações;
- vídeos digitais de formato padrão com menos de 10 minutos de duração;
- fotografias ou outro material gráfico;
- brochuras ou outro material promocional.

6.5 Os formulários deverão ser remetidos para o UN-HABITAT, para a Municipalidade de Dubai ou para as Instituições Parceiras, reconhecidas pelo Programa BLP (ver Anexo II). As propostas devem ser mandadas por e-mail, fax ou correio.

A Municipalidade de Dubai e o UN-HABITAT estão encarregados de retransmitir as experiências para revisão ou validação a uma Instituição Parceira. Aqueles que enviarem suas propostas diretamente às essas instituições devem notificar o UN-HABITAT ou a Municipalidade de Dubai acerca deste procedimento e fazer o acompanhamento junto à respectiva instituição associada, de forma a esclarecer qualquer dado ou cumprir com os requisitos necessários para a validação de suas propostas e, além disso, assegurar que suas propostas foram encaminhadas ao UN-HABITAT.

As apresentações recebidas pelo UN-HABITAT até 31 de janeiro de 2006 poderão obter, previamente, caso solicitado, assistência técnica, através da revisão de seus documentos.

6.6 Todas as propostas recebidas serão identificadas e catalogadas pelo UN-HABITAT, para documentação (código, nome do candidato, tema, objetivo) e manutenção de uma

base de dados integrada, relativa às propostas apresentadas. O UN-HABITAT informará a todos os candidatos a situação de suas propostas.

6.7 As Instituições Parceiras podem contatar os proponentes e fornecer-lhes assistência técnica, através da revisão de seus documentos, com o objetivo de assegurar o atendimento aos critérios estabelecidos, assim como às normas e aos regulamentos da Premiação, e assessorá-los quanto a eventuais solicitações de informações complementares. As Instituições Parceiras deverão encaminhar ao UN-HABITAT as propostas validadas, que atendam aos critérios da Premiação.

7. Processo de Seleção:

As experiências recebidas até 31 de março de 2006 serão submetidas ao seguinte processo de seleção:

7.1 Todas as iniciativas, que atenderam aos critérios básicos das Melhores Práticas, serão encaminhadas a um Comitê Assessor Técnico (TAC) para exame.

7.2 O TAC irá examinar todas as iniciativas e preparar um informe abrangendo:

- a. Descrição do processo de seleção;
- b. Primeira listagem de aproximadamente 100 Melhores Práticas;
- c. Segunda lista de até 48 submissões, as quais serão enviadas ao Júri das Melhores Práticas para a seleção final dos ganhadores do Prêmio. Ressalta-se que nesta lista também serão incluídas as práticas que estão concorrendo para os prêmios específicos sobre transferência.

7.3 O Júri examinará a lista das iniciativas pré-selecionadas, com o intuito de escolher as merecedoras da Premiação Internacional de Dubai. Poderá, então, recomendar até doze ou nenhuma Prática para Premiação, dependendo da qualidade das apresentações. Todos os responsáveis pelas apresentações serão notificados pela Municipalidade de Dubai quanto à sua situação, após a seleção dos contemplados pela Premiação.

CALENDÁRIO PARA A PREMIAÇÃO INTERNACIONAL DE DUBAI DE 2006

31 de Janeiro de 2006: Data limite para recebimento das apresentações que solicitem pré-análise com o objetivo de assegurar o atendimento aos critérios estabelecidos, assim como às normas e aos regulamentos da Premiação, e assessorá-los quanto a eventuais solicitações de informações complementares.

31 de março de 2006: Data limite para o recebimento de propostas candidatas à Premiação de 2006 e inclusão no Banco de Dados sobre Melhores Práticas.

Junho de 2006: Avaliação das propostas pelo Comitê Técnico Consultor – seleção de até 100 experiências que mereçam ser consideradas Melhores Práticas e listagem pré-selecionada de, no máximo, 48 iniciativas a serem encaminhadas ao Júri Internacional Ressalta-se que nestas listas também serão incluídas as práticas que estão concorrendo para os prêmio específicos sobre transferência.

Julho de 2006: O Júri Internacional selecionará os ganhadores do Prêmio.

Novembro de 2006: Cerimônia da Premiação Internacional de Melhores Práticas e Conferência Internacional sobre Transferência de Melhores Práticas para a implementação das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDGs).



ANEXO I: FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS

Por favor, forneça as seguintes informações por ocasião da apresentação de sua Melhor Prática:

1. a) **Título da Melhor Prática** (a experiência que se está propondo como uma Melhor Prática).
- b) Cidade / Município
- c) País
- d) Região
- e) Essa iniciativa já foi submetida previamente? *SIM ou NÃO*
Se sim, quando?
e qual foi o título?

2. Endereço da Melhor Prática

(mencionando a Rua, Caixa Postal, Cidade, Código Postal, País, Telefone, Fax e Correio eletrônico);

N.B.: Verifique se os códigos do país e da cidade estão devidamente informados em relação aos números de telefone e de fax. Apresentar o endereço de acordo com a seqüência acima colocada.

3. Pessoa de Contato

4. Tipo de Organização (escolha dentre as seguintes):

Governo Nacional
Setor Privado
Agência Internacional
Instituições Acadêmicas e de Pesquisa
Autoridade Local
Organização Não Governamental
Fundação
Meios de Comunicação
Organização Paraestatal
Organização de Base Comunitária
Associação Profissional
Organizações Filantrópicas
Técnicos Especializados/Consultores
Rede
Outras, favor especificar.

5. Entidade proponente da Melhor Prática (somente se for diferente daquela acima indicada)

Seguindo a mesma forma de apresentação anteriormente mencionada, indique: o nome, o endereço, a pessoa de contato e o tipo de organização referente à entidade proponente da Melhor Prática. Se a entidade responsável pela Melhor Prática e a proponente são as mesmas, omita este item.

6. **Os Parceiros:** Segundo a mesma forma de apresentação mencionada, forneça o nome, o endereço, a pessoa de contato e o tipo de organização de, pelo menos, uma das entidades parceiras. Para cada Parceiro, especifique o principal tipo de apoio fornecido:

- Apoio Financeiro
- Apoio Político
- Apoio Técnico
- Apoio Administrativo
- Outro.

7. Perfil Financeiro

Utilizando a tabela abaixo, forneça uma visão global do orçamento anual da Melhor Prática, nos três a cinco últimos anos, indicando as fontes de recursos e os percentuais gerais de contribuição de cada parceiro (no máximo 10 parceiros). Por favor, especifique o nome de cada parceiro.

Parceiro	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	TOTAL
Parceiro 1 (% do orçamento)						
Parceiro 2 (% do orçamento)						
Parceiro 3 (% do orçamento)						
Parceiro 4 (% do orçamento)						
Parceiro 5 (% do orçamento)						
Parceiro 6 (% do orçamento)						
Parceiro 7 (% do orçamento)						
Parceiro 8 (% do orçamento)						
Parceiro 9 (% do orçamento)						
Parceiro 10 (% do orçamento)						
Orçamento Total (US \$)						

8. Categoria da Melhor Prática

Da lista abaixo, selecione não mais do que três categorias que representem quais são os focos temáticos de sua prática. Selecione, então, as subcategorias que melhor descrevem sua prática:

Por favor, observem que as categorias e subcategorias são selecionadas para facilitar a pesquisa no banco de dados. Selecionem quantas subcategorias acharem apropriadas.

Erradicação da Pobreza:

- geração de trabalho e renda;
- criação de empregos;
- capacitação profissional;
- acesso ao crédito;
- Igual acesso a emprego, crédito e treinamento.

Desenvolvimento Econômico:

- desenvolvimento local e metropolitano;
- desenvolvimento industrial;

desenvolvimento empresarial (setor formal e informal);
investimento para o desenvolvimento;
formação de capital e empreendedorismo;
treinamento;
oportunidades de cooperativismo;
micro-crédito;
igual acesso aos recursos econômicos.

Serviços Sociais:

educação;
recreação;
saúde e assistência social;
segurança pública;
prevenção e redução da criminalidade;
reforma do sistema judiciário;
igual acesso aos serviços sociais (especialmente por mulheres);
grupos vulneráveis incluindo mulheres.

Gestão Ambiental:

redução da poluição;
aumento das áreas verdes urbanas;
tecnologias para evitar a poluição sonora;
reabilitação ambiental;
saúde ambiental;
tributação integrada, monitoramento e controle e contabilidade ambiental;
sustentabilidade ecológica;
incentivos para a gestão sonora;
gestão de recursos;
eco-turismo;
indicadores de sustentabilidade.

Infra-estrutura, Comunicações e Transporte:

energia (uso, conservação e produção);
transporte e mobilidade;
comunicações e mídia;
abastecimento e tratamento de água;
tratamento e gestão de resíduos;
drenagem e saneamento;
infra-estrutura tecnológica;
eco-saneamento;
igual acesso a infra-estrutura (especialmente por mulheres).

Habitação:

acesso à habitação;
atendimento aos “sem-teto”;
acesso ao financiamento da habitação;
urbanização e melhorias de favelas e assentamentos;
indústria de construção;
materiais de construção e tecnologia de construção;
igual acesso aos recursos habitacionais e à propriedade;

habitação de aluguel;
leis secundárias e padrões.

Gestão do Uso do Solo:

planejamento do uso do solo;
sistemas de informação geo-referenciados;
incentivos para o desenvolvimento;
conservação de áreas livres;
urbanização,
renovação urbana e suburbana;
gestão patrimonial;
direitos iguais à propriedade e à herança (especialmente por mulheres).

Governança Urbana:

gestão urbana e administrativa;
parceria com a sociedade civil;
legislação;
políticas públicas;
orçamento participativo e tomadas de decisão;
recursos humanos e desenvolvimento de lideranças;
descentralização;
mobilização de recursos;
reforma institucional;
sistemas de informação e gestão;
transparência e confiabilidade;
monitoramento, avaliação e auditoria;
governo/urbano metropolitano;
mulheres em papéis de liderança;
parcerias publicas-privadas.

Engajamento Cívico e Vitalidade Cultural:

participação comunitária;
vitalidade cultural e social;
expressão e animação;
consciência civil e educação;
desenvolvimento cultural e artístico;
respeito à diversidade cultural.

Igualdade de Gênero e Inclusão Social:

responsabilidade e papéis de gênero;
necessidades específicas de gênero;
poder de decisão para as mulheres;
acesso aos recursos;
controle dos recursos;
legislação;
eliminação de barreiras à equidade;
etnicidade;
integração social;
segurança das mulheres;
prevenção de abusos aos imigrantes/migrantes.

Desastres e Emergências:

redução da vulnerabilidade;
conscientização cívica e preparação para desastres;
planejamento contingencial e sistemas de alarme;
capacidade de resposta;
redução e mitigação de acidentes;
sistemas de preservação da vida;
reabilitação e reconstrução após desastre ;
avaliação e zoneamento de riscos;
necessidades e riscos específicos de gênero.

Padrões de Produção e Consumo:

reutilização e reciclagem de resíduos;
eficiência energética;
produção limpa de energia;
uso e consumo de água;
conservação de recursos;
conscientização dos consumidores;
responsabilidade dos produtores;
ciclos de produção e consumo.

Planejamento Urbano e Regional:

agenda 21 local;
programação de investimento de capital;
orçamentos;
planejamento comunitário;
renovação urbana;
gerenciamento e mediação de conflitos;
processo consultivo;
conservação da herança cultural;
planejamento regional;
planejamento de uso dos recursos regionais;
planejamento urbano/metropolitano;
planejamento de conservação da herança cultural;
planejamento de regulamentos;
planejamento estratégico;
articulação urbano-rural.

Tecnologia, Instrumentos e Métodos:

software e hardware;
instrumentos e sistemas de gestão;
transferência de tecnologia;
pesquisa e desenvolvimento;
instrumentos e técnicas de planejamento;
redes de trabalho;
tecnologia e sistemas de informação e comunicação;
tecnologia apropriada;
capacitação e treinamento.

Infância e Juventude:

crianças de zero a nove anos;
de dez anos à fase adulta;
saúde e nutrição;
educação e treinamento profissional (incluindo, creche e atenção diária e externa);
programas de educação ambiental voltados para os jovens;
fomento à participação de crianças no planejamento e no fortalecimento de lideranças;
programação recreativa e cultural;
legislação e advocacia;
programas de apoio comunitário;
circunstâncias especialmente difíceis (abuso, trabalho infantil, guerra);
crianças e adolescentes em situação de risco.

Arquitetura e Projetos Urbanos:

projetos acessíveis e ecológicos;
ampliação de áreas verdes;
projeto de comunidades sustentáveis;
projeto paisagístico;
preservação do patrimônio histórico;
materiais de construção *eco-friendly*.

Terceira Idade:

projetos de habitação segura e acessível;
participação;
saúde;
emprego e segurança financeira;
atividades entre gerações;
transporte;
retiros de idosos.

Utilização da Informação na Tomada de Decisões:

Indicadores e estatísticas;
mapeamento (sistema de informação geo-referenciado - GIS);
sistema de informações gerenciais (MIS);
uso da informação e tecnologias de comunicação;
uso da mídia e construção de consciência;
melhoria de acesso e participação;
pesquisa;
formulação de políticas;
banco de dados desagregado de gênero e análise.

Água e Saneamento:

abastecimento de água e manejo da demanda;
serviços para pobres urbanos;
saneamento de baixo custo;
eco-saneamento;
provisão de serviços básicos por micro empresas;
sociedade pública, privada e comunitária.

Habitação e Direitos Humanos

implementação do direito à moradia adequada;
prevenção ao desalojamento forçado;
segurança do direito de posse;
inquilinato seguro;
provisão de infra-estrutura pública para a moradia adequada;
acesso à moradia;
habitabilidade da moradia e idoneidade cultural;
moradia ao alcance;
direito igual para a compra e herança por parte das mulheres.

HIV-AIDS

plano estratégico municipal para HIV-AIDS;
parcerias públicas e privadas e comunitárias;
órfãos, adotados por famílias e crianças responsáveis pela casa com HIV-AIDS;
advocacia e iniciativas de informação (campanhas locais) e uso da mídia;
reforma de política legal;
Impacto do HIV/AIDS em gênero (particularmente mulheres).

Cooperação Técnica e Internacional

cooperação e assistência multilateral;
cooperação e assistência bilateral;
cooperação cidade-a-cidade;
trabalho em redes;
aprendizagem e intercâmbio de colega-a-colega;
treinamento e educação contínua;
desenvolvimento de lideranças.

Comunidades Resilientes (que demonstram capacidade de resistência e recuperação aos choques)

Desastres naturais;
choques econômicos;
crises de saúde;
conflitos e terrorismo;
parcerias estratégicas

9. Escala de Atividade:

Selecione a escala que melhor represente o nível de abrangência da intervenção.

Global	Regional (internacional)	Nacional
Estadual	Metropolitano	Cidade
Bairro	Vila	Internacional

10. Ecossistema:

Selecione o ecossistema no qual sua experiência se enquadra:

Árido/Semi-Árido	Costeiro	Continental
Planalto	Ilha	Montanha
Bacia Fluvial	Tropical/Subtropical	

11. **Sumário:**

Em até 300 palavras, elabore um resumo contendo o objetivo e os resultados da experiência. Observe que o sumário deve ser redigido em forma de narrativa e não em tópicos.

12. **Datas-Chave:**

Indique, não mais do que cinco datas-chaves da iniciativa e descreva sua importância em não mais do que cinco ou seis palavras.

13. **Descrição:**

Em, no máximo, 2000 palavras, use os seguintes títulos e sugestões para descrever sua iniciativa.

- a) *Situação anterior ao início da experiência (aproximadamente 50 palavras):* descreva, brevemente, a situação anterior ao início da experiência, incluindo os principais problemas, tendências e condições existentes. Favor especificar quais são os grupos sociais mais afetados, incluindo mulheres, homens, crianças e adolescentes, minorias étnicas etc.
- b) *Estabelecimento de prioridades (aproximadamente 100 palavras):* enumere as prioridades da iniciativa, como foram estabelecidas e os atores envolvidos. Favor especificar os papéis específicos de lideranças e gênero, quando apropriados.
- c) *Formulação de objetivos e estratégias (aproximadamente 100 palavras):* elabore um resumo dos principais objetivos e estratégias da iniciativa, esclarecendo por quem e como foram estabelecidos. Favor especificar qualquer objetivo e estratégia relativos à gênero. Descreva as políticas e estratégias adotadas para o desenvolvimento amplo da cidade, quando apropriados.
- d) *Mobilização de recursos (aproximadamente 200 palavras):* explique como foram mobilizados os recursos financeiros, técnicos e humanos, indicando sua origem, incluindo qualquer assistência bilateral ou multilateral. Especifique os atores chave (incluindo mulheres), organizações ou instituições que eram/são responsáveis e confiáveis para administrar os recursos.
- e) *Processo (aproximadamente 400 palavras):* descreva os problemas enfrentados na implementação da experiência e como foram superados e também quais permanecem sem solução. Descreva, igualmente, como a população, as comunidades, as organizações e as instituições participaram da iniciativa. Descreva como as pessoas (homens e mulheres), comunidades e organizações participaram do processo de tomada de decisão e quais suas contribuições, caso tenham ocorrido, com relação às políticas voltadas para atendimento das necessidades básicas e dos direitos civis. Elabore um resumo dos mecanismos, métodos e/ou indicadores de referência que tenham sido utilizados para avaliar a performance e quem os utiliza.
- f) *Resultados alcançados (aproximadamente 250 palavras):* explique em que medida os objetivos, citados anteriormente, foram atingidos, como estes resultados foram mensurados, quantitativa e qualitativamente, e quais os beneficiários. Descreva como a iniciativa resultou em, por exemplo:

- melhorias efetivamente alcançadas nas condições de vida das pessoas, incluindo mulheres e crianças;
- melhoria na coordenação e integração entre os distintos atores, organizações e instituições;
- mudanças em políticas e estratégias locais, nacionais ou regionais em nível social, econômico e ambiental;
- melhoria da capacidade institucional, em nível nacional, subnacional ou local;
- mudanças nos processos de tomada de decisões, incluindo a institucionalização da parceria;
- reconhecimento e identificação de oportunidades e limitações específicas;
- mudanças no uso e na alocação de recursos humanos, técnicos e financeiros, em nível local e nacional;
- mudanças no comportamento e nas atitudes da população e os papéis de homens e mulheres.

g) *Sustentabilidade (aproximadamente 300 palavras)*: exemplifique como foi alcançada a integração entre os elementos sociais, econômicos, ambientais, institucionais e culturais, particularmente em referência aos aspectos:

- **Financeiro**: uso e mobilização de recursos, inclusive recuperação de custo, indicando como os empréstimos, se for o caso, estão sendo pagos, bem como suas modalidades e condições.
- **Social e Econômico**: equidade de gênero, igualdade e inclusão social, mobilidade econômica e social.
- **Cultural**: respeito e consideração por atitudes, padrões diferenciados de comportamento e herança cultural.
- **Ambiental**: redução da dependência dos recursos não renováveis (ar, água, solo, energia etc.) e mudanças nos padrões de produção, consumo e tecnologia.
- **Institucional**: Legislação, quadros regulatórios, leis secundárias ou medidas formalmente estabelecidas pela prática; políticas sociais e/ou estratégias setoriais a nível (sub) nacional que tenham potencial de replicabilidade; quadros institucionais e processos de tomadas de decisão que determinem papéis e responsabilidades a vários níveis e grupos de atores, assim como organizações do governo central e local e organizações das comunidades de base; eficiência, sistemas de gestão transparentes e responsáveis que tornem o uso dos recursos humanos, técnicos, financeiros e naturais mais efetivos.

h) *Lições aprendidas (aproximadamente 300 palavras)*: descreva as três ou quatro mais importantes lições aprendidas relativas à sua experiência, informando como as mesmas foram ou estão sendo incorporadas à sua iniciativa. Descreva qualquer lição aprendida de outras iniciativas que se incorporaram à sua. Descreva como estas lições aprendidas foram ou estão sendo levadas em consideração, para a determinação de futuras políticas, planos de ação e estratégias. Por exemplo, o que você faria diferente ou evitaria fazer para ampliar a escala de atuação ou para transferir sua experiência?

i) *Transferência (aproximadamente 400 palavras)*

1. Transferibilidade: Essa seção destina-se para todos aqueles que estão submetendo sua prática para o Prêmio Internacional de Dubai. Nessa seção, por favor, descreva como sua iniciativa foi beneficiada pela experiência ou expertise de outras práticas

Descreva como sua iniciativa poderia ser replicada. Se o processo de replicação foi iniciado, por favor, indique quando e quais os principais atores envolvidos.

2. Melhores Práticas transferidas: Essa seção aplica-se para aqueles que estão submetendo sua prática a um dos dois prêmios específicos sobre transferência.

A transferência de uma Melhor Prática é definida como um processo onde duas ou mais partes estão engajadas em uma troca de conhecimentos buscando melhorar os processos, habilidades, expertise ou tecnologia com o propósito de melhoria das condições de vida. Transferências podem ocorrer dentro de um país ou entre países, podem ser institucionalizadas, como Cooperação Cidade-a-Cidade, ou podem acontecer espontaneamente. No caso de submissão a essa categoria específica do Prêmio Internacional de Dubai, aos proponentes são requeridas as seguintes informações:

i) Descreva como a transferência foi iniciada e quais foram os atores envolvidos;

ii) Descreva o propósito da transferência e o que a transferência envolveu (troca entre equipes, visitas de campo, assistência técnica no local etc.), e, se for o caso, descrever o processo de envolvimento de terceiros, como por exemplo, institutos de treinamento ou capacitação ou patrocinadores de agência bilateral ou multilateral;

iii) Descreva o volume de recursos financeiros envolvidos e suas possíveis implicações na transferência, como o tempo gasto pela equipe, viagens, transferência de fundos, software ou tecnologia etc.;

iv) Descreva quais foram as adaptações necessárias para que as ferramentas, métodos ou tecnologia etc. se adequassem a outros contextos social, econômico ou cultural;

v) Descreva os resultados ou impactos da transferência, por exemplo, em relação às mudanças na política, no gerenciamento de ferramentas e métodos e no meio ambiente;

vi) Descreva as lições aprendidas com a transferência e sugira o que poderia ser modificado no caso de futuras transferências.

j) *Política(s) ou Legislação relativa(s) (aproximadamente 200 palavras)*

Essa prática foi sustentada por uma legislação ou política municipal, regional ou nacional? Se sim, por favor, descreva brevemente. Existem algumas mudanças na política ou novas leis decretadas e aprovadas como resultado dessa prática? Se sim, por favor, descreva brevemente.

14. Referências:

Identifique, utilizando o modelo de apresentação abaixo, artigos de publicações profissionais ou de outras publicações (inclusive jornais), enfocando a prática em questão. Liste até 10 artigos ou publicações, começando a descrição pelos mais recentes.

- Título do artigo: fonte (inclua autor, nome da publicação, volume/número, data, número de páginas)

15. Materiais Adicionais

O envio de materiais adicionais de sua prática, como: fotografias profissionais, vídeos, CD-Rom, DVD e material impresso indicando a situação anterior ao início da experiência, durante e após o processo de implementação da iniciativa, deve ser feito separadamente por e-mail para <bestpractices@unhabitat.org> ou por courier/correio para **Best Practices and Local Leadership Programme**, UN-HABITAT, United Nations Avenue, Gigiri, P.O. Box 30030, Nairobi, Kenya.

Atenção: Materiais de apoio não serão devolvidos, exceto se acompanhados pelo serviço pré-pago do courier.

ANEXO II: ADMINISTRADORES

A Premiação é administrada pela Municipalidade de Dubai em cooperação com o UN-Habitat.

Municipalidade de Dubai, Emirados Árabes Unidos, Fax: (971 4) 3346666, Email: info@dm.gov.ae

UN-Habitat, Nairobi, Kenya, Fax: (254 20) 623080, Email: bestpractices@unhabitat.org

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO PROGRAMA MELHORES PRÁTICAS

1. Agencia para la Cooperación Internacional de Medellín, **Colombia**.
Calle 41 # 55-80, Colombia, Tel: 574-385 6070, Fax: 574-381 3148, Email: medellín@buenaspracticas.org. Web: <http://www.acimedellin.org>
2. Anti-crisis Management Foundation, **Russia**
20 Promyshlennaya street, Khabarovsk, Russia. Tel: 8 4212 29 05 45, 8 4212 39 96 91, Fax: 8 4212 29 05 62, Mobile: +7 914 544 5632. Email: Fau_dv@bk.ru
3. Brazilian Institute for Municipal Administration (IBAM), **Brazil**
Largo do IBAM, 1 – Humaitá, 22271 070, Rio de Janeiro, Brazil. Tel: (55 21) 2536-9703, Fax (55 21) 2537-1262, 2538-1613 Email: ibam@ibam.org.br, praticas@ibam.org.br, Web: <http://www.ibam.org.br>
4. Canada LVC International Investments Inc. Beijing Office, **China**
5th Floor, N° 40 Xiao Ba Li Zhuang Dong San Huan Nan Lu, Chao Yang District, Beijing, China. 100021, Tel: 86 10 6734-8588, Fax: 86 10 8737-6060, Mobile: 86 10 13801113332.
5. Centre for Environment and Development in the Arab Region and Europe (CEDARE), **Egypt**
El Hegaz St., Heliopolis, P.O. Box 1057, Heliopolis Bahary, Egypt. Fax: (20-2) 451 3918, Email: cedare@ritsec1.com.eg, Web: <http://www.cedare.org.eg>
6. Centro de Vivienda y Estudios Urbanos (CENVI), **México**
Violeta 27, Copilco el Bajo, Coyoacan, México D.F. 04340 México. Fax: (52 5) 550-0821, Email: cenviac@laneta.apc.org, Web: <http://www.cedare.org.eg>
7. City of Vienna, Best Practices Hub, **Austria**
Vienna, Viktorgasse 22, 1040 Vienna, Austria. Fax: (43-1) 50553114, Email: office@bestpractices.at, Web: <http://www.bestpractices.at>
8. ComHABITAT, Queens House, **UK**
16 Queens Road, Coventry, CV1 3 DF, UK, Kim Mullard (Programme Co-ordinator), Tel:+44 (0) 24 7663 2802, Fax: +44 (0) 24 7663 2911, Email: kim@comhabitat.org, Web: <http://www.comhabitat.org/>

9. DelNet Programme, International Training Centre of the ILO, **Italy**
Caramazana, Coordinator of the Information Services, Viale Maestri del Lavoro,
10, I-10127, Turin, Italy, Tel: (39 011) 693 63 65, Fax: (39 011) 693 64 77, Email:
infodelnet@itcilo.it, Web: <http://www.itcilo.it/delnet>

10. Development Planning Unit (DPU), **UK**
University College London 9 Endsleigh Gardens, London WC1H OED UK, Tel:
(44 207) 388 7581; Fax: (44 207) 387-4541; Email: dpu@ucl.ac.uk, Web:
<http://www.ucl.ac.uk/dpu>

11. Ecolo Bremen, University of Applied Science in Bremen, **Germany**
Leher Heerstrasse 102, D-28359 Bremen, Germany. Phone: +49 (0) 421 230011-0;
Fax: +49 (0) 421 230011-18, Email: manfred.born@ecolo-bremen.de, Web:
<http://www.ecolo-bremen.de> / <http://www.bremen-initiative.de>

12. El Agora, **Argentina**
Caseros 344, pido 3 oficina 27, CP 5000 Cordoba, Argentina. Tel: (54 351)
5132881; Fax: (54 351) 4210060. Email: elagora@arnet.com.ar,
claudialaub@agora.com.ar

13. Environmental Development Action in the Third World (ENDA Tiers Monde),
Senegal
4 & 5 rue Kléber, BP 3370, Dakar, Senegal, Tel: (221-8) 216027 / 224229; Fax:
(221-8) 222695. Email: rup@enda.sn, Web: <http://www.enda.sn>

14. Far East Academy of Economics and Management, **Russia**
19, OKEANSKY Prospekt 690950, Vladivostok, Russia Federation. Tel: 7 4232
22-16-34, Fax: 7 4232 22-55-60, Email: conference@mail.primorye.ru, Web:
<http://www.fesaen.ru>

15. Fundacion Habitat Colombia, **Colombia**
Carrera 13 # 52-83, Piso1, Bogotá, Colombia, Suramérica. Tel: (571) 3437889 /
3436480 ext.1191, 1192 - Fax: (571) 3450221. Email:
informacion@fundacionhabitatcolombia.org, Web:
<http://www.fundacionhabitatcolombia.org>

16. Government of Spain, **Spain**
Ministerio de Vivienda del Gobierno de España, Dirección General de Urbanismo y
Política de Suelo, Madrid, Spain. Tel: (3491) 597 7586, Fax: (34 1) 597-5884,
Email: jlnicolas@mviv.es

17. Green Cross International, Beijing Office, **China**
A 1-2-602, Riverside, Hongyan Road, Eastern Third Ring Road, Chaoyang District,
Beijing, China, 100021, Tel: 86 10 87367210, Fax: 86 10 87367268, Email:
mingjunjiang326@hotmail.com

18. Harvard Graduate School of Design, **USA**

- Centre for Urban Development Studies, 48 Quincy Street S202, Cambridge MA 02138, USA. Fax: (1 617) 4959347, Email: mseragel@gsd.harvard.edu, cuds@gsd.harvard.edu Web: <http://www.gsd.harvard.edu/cuds>
19. Huairou Commission, **USA**
249 Manhattan Ave., Brooklyn, NY 11211, USA, Fax: (1-718) 388 -0285; Email: huairou@earthlink.net Web: <http://www.huairoucommission.org>
 20. Human Settlements Management Institute (HSMI), **India**
HMSI HUDCO House, New Delhi, India, Tel: (91) 11 436 7834; Fax: (91) 11 436 5292
 21. Iberoamerican and Caribbean Forum on Best Practices, **Brazil**
Av. Presidente Vargas 3131 /1304, 20210-030 - Rio de Janeiro, RJ, Brazil, Tel: (5521) 2515-1700, Fax: (5521) 2515-1701, Email: mejorespracticass@habitat-lac.org
 22. Intermediate Technology Development Group (ITDG), **UK**
The Schumacher Centre for Technology & Development, Bourton Hall, Bourton-on-Dunsmore, RUGBY, CV23 9QZ, UK. Tel: +44 (0)1788 661100; Fax: + 44 (0)1788 661101, 1926 634401, Email: theos@itdg.org.uk / itdg@itdg.org.uk, Web: <http://www.itdg.org>
 23. International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI), **Canada**
100 Queen St. W., City Hall, 16th Fl. West Tower, Toronto, Ontario, M5H 2N2, Canada. Fax. (415) 392-1478, Email: secretary.general@iclei.org, Web: <http://www.iclei.org>
 24. International Art and Architecture Research Association (IAARA), **Iran**
Tehran, Iran. Tel: 98 21 201 1451; Fax: 98 21 201 5479; Email: moharami@iaara.org.ir; Web: <http://www.iaara.org.ir>
 25. International Institute for Industrial Environmental Economics (IIIEE), **Sweden**
Lund University, P.O.Box 196, Tegnersplatsen 4, SE-221 00, LUND, Sweden. Tel: +46 (0) 46 222 0222, Fax: +46 (0) 46 222 0230, Email: carl.foung@iiiee.lu.se, Web:<http://www.iiiee.lu.se>
 26. Joslyn Castle Institute for Sustainable Communities (JCI), **USA**
3902 Davenport St., Omaha, Nebraska 68131, USA. Tel: (1 402) 472 0087, Fax: (1 402) 475 6675, Email: csteward@sustainabledesign.org, csteward1@unl.edu, csteward@unlnotes.unl.edu, Web: <http://www.sustainabledesign.org>
 27. Prague Institute for Global Urban Development, **Czech Republic**
Kozi 7110 00 Praha 1 Czech Republic, Email: MarcWeiss@pragueinstitute.org Web: <http://www.pragueinstitute.org>
 28. Together Foundation, **USA**
5960 SW 57th Ave, Miami, Florida 33143, USA, Tel: (1-305) 860-0116, Fax (1 305) 860-9401, Email: gvilchez@efcholdings.com, Web: <http://www.together.org>

29. University of Naples "Federico II", Department of Conservation, of Environmental and Architectural Assets, **Italy**
Via Roma, 402 – 80132, Naples, Italy. Tel: 0039 081 2538761; Fax: 0039 081 2538649. Email: girard@unina.it / cerreta@unina.it Web: <http://www.unina.it>

Para obter uma listagem atual das Instituições Associadas, entre em contato com o Programa de Melhores Práticas e de Lideranças Locais no endereço:
bestpractices@unhabitat.org

Outros documentos disponíveis

A documentação correspondente aos seguintes assuntos encontra-se disponível no endereço: www.bestpractices.org

- Agenda Habitat e Declaração de Istambul;
- Decisão II/7, definindo os critérios para as Melhores Práticas;
- Guia de Preparação para vídeo sobre Melhores Práticas;
- Guia para transferência de Melhores Práticas;
- Termos de Referência do Comitê de Coordenação do Programa de Melhores Práticas;
- Contatos com Centros Regionais e Temáticos;
- Declaração de Dubai;
- Normas e Procedimentos para o Prêmio Internacional de Dubai;
- Relatórios do Comitê Assessor Técnico e do Júri (1996, 1998, 2000, 2002 e 2004);
- Vencedores do Prêmio Internacional de Dubai sobre Melhores Práticas de 1998 (versão em inglês);
- Vencedores do Prêmio Internacional de Dubai sobre Melhores Práticas de 2000 (versão em inglês e árabe);
- Vencedores do Prêmio Internacional de Dubai sobre Melhores Práticas de 2002 (versão em inglês e árabe);
- Diretrizes para Transferência de Práticas: um Manual prático para Cooperação Sul a Sul. CityNet, UNDP, UN-Habitat, Mitnara Printing Bangkok, 1998 (ver <http://www.blpnet.org/learning/learning04.htm>);
- Cooperação Cidade a Cidade: Questões surgidas a partir da experiência, UN-Habitat e WACLAC, 2002.

Os seguintes documentos estão disponíveis na Municipalidade de Dubai e no site: <http://dubai-award.dm.gov.ae>.

- Declaração de Dubai;
- Normas e Procedimentos para o Prêmio Internacional de Dubai;
- Relatórios do Comitê Assessor Técnico e do Júri (1996, 1998, 2000, 2002 e 2004);
- Filme sobre o desenvolvimento do Prêmio Internacional de Dubai (versão em inglês e árabe);
- Livro Comemorativo sobre o Prêmio Internacional de Dubai para Melhores Práticas nos últimos dez anos (1995-2004) e sobre as práticas vencedoras (versão em inglês e árabe);
- Filme sobre as Práticas vencedoras do 4º ciclo (ano 2002) e 5º ciclo (ano 2004), versão em inglês e árabe.

Programa de Melhores Práticas e de Lideranças Locais

O Programa de Melhores Práticas e de Lideranças Locais (BLP) é uma rede global de organizações dedicadas ao treinamento e desenvolvimento de lideranças voltadas para a melhoria das condições de vida das populações. Seu método de trabalho consiste em identificar, analisar e difundir lições aprendidas a partir de projetos de Melhores Práticas, e aplicá-las em políticas e programas, em fase de execução, voltados para o desenvolvimento de competências. O Comitê Coordenador de Melhores Práticas e Políticas do UN-Habitat também assegura que as lições aprendidas das melhores práticas sejam incorporadas no trabalho operacional e normativo do UN-Habitat.

O Compartilhamento das Lições Aprendidas em projetos de Melhores Práticas

Por meio de sua rede de Instituições Associadas, as experiências caracterizadas como Melhores Práticas são analisadas do ponto de vista da possibilidade de se extraírem lições a serem aprendidas por outros grupos e passíveis de serem incorporadas às suas ações. A partir desse material, o Programa e suas Instituições Associadas constroem estudos de caso, envolvem-se na transferência de conhecimento prático, experiência e qualificação e aprimoram instrumentos destinados a facilitar o aprendizado e o desenvolvimento de competências. Essas ferramentas apresentam-se em desenvolvimento contínuo e estão disponíveis na Internet no endereço: <http://www.sustainabledevelopment.org>.

O processo de identificação de Boas e Melhores Práticas serve também como um barômetro que mede as condições e tendências que afloram na realidade urbana, identificando os agentes compromissados com a implementação das ações consubstanciadas na Agenda 21 e na Agenda Habitat. A cada dois anos, o Habitat elabora uma análise das tendências e situações em seu Relatório de Situação das Cidades e distribui seus resultados entre lideranças da sociedade civil e administradores em vários níveis de responsabilidade.

Legislação e Boas Políticas Urbanas

A Comissão de Assentamentos Humanos, em suas sessões 17 (1999) e 18 (2001), determinou a expansão e divulgação da documentação das melhores práticas incluindo exemplos de políticas públicas e legislação urbana. A decisão foi ainda endossada pela “*Declaração sobre Cidades e outros Assentamentos Humanos no Novo Milênio*”, adotada em sessão especial da Assembléia Geral (Istambul+5) em Junho de 2001. O parágrafo 63 dessa declaração determina: “Uma outra meta é traduzir melhores práticas em políticas e permitir sua replicação. A esse respeito, a comunidade internacional deveria assegurar a formatação e a disseminação efetivas de melhores práticas e políticas comprovadamente eficazes”.

Para cumprir tal determinação, o UN-HABITAT, através do *Best Practices and Local Leadership Programme*, desenvolveu um projeto-piloto visando a documentação de representativos exemplos de políticas e leis. Foram feitos estudos no Brasil, Burkina Faso, Colômbia, México, Peru, Filipinas, Senegal, Tanzânia e Uganda. Um grupo de

especialistas (*Expert Group Meeting – EGM*) se reuniu em Nairobi, em Julho de 2004, com o objetivo de revisar a experiência e a metodologia aplicada.

Essa é uma nova iniciativa, para mais informações, por favor, acesse o site <http://www.bestpractices.org/>. Gostaríamos de receber seus comentários, já que continuamos desenvolvendo ferramentas de avaliação e revisão de políticas e legislação. Se você tem conhecimento de bons exemplos de políticas e legislação, que tenham contribuído significativamente para a urbanização sustentável, por favor, nos comunique – essas experiências podem ser consideradas para documentação e disseminação.

As Cidades Inclusivas

O BLP trabalha em consonância com as Campanhas Globais do Habitat para a Boa Governança Urbana e Garantia da Propriedade da Terra, seus parceiros externos e outros programas do UN-HABITAT para formar a Rede de Cidades Inclusivas, que provê suporte à implementação local da *Agenda Habitat*, aumentando a capacidade das autoridades locais e da sociedade civil, em sua busca da melhoria das condições de vida de todos os cidadãos e, em particular, dos mais pobres. Esta rede está apoiada na crença de que uma governança abrangente e o maior acesso à terra, à moradia e aos serviços básicos representam fator chave para que as cidades tornem-se mais equitativas, eficientes e sustentáveis.

Outros Sistemas de Premiação

O Programa Melhores Práticas trabalha junto a outros sistemas de premiações, assim como a iniciativa equatoriana do UNDP, Stockholm Challenge, Bremen Awards, entre outros . Inscrições feitas para o Prêmio Internacional de Dubai devem ser enviadas para essas e outras premiações quando apropriado.

Escritório do UN-HABITAT na África**Best Practice and Local Leadership Programme, UN-HABITAT**

P.O. Box 30030
Nairobi, Kenya
Tel: (254 20) 624328/623029/624343
Fax: (254 20) 623080/ 624266/ 624267
Email: bestpractices@unhabitat.org
Web: <http://www.unhabitat.org>
<http://www.bestpractices.org>

Municipalidade de Dubai

P. O. Box: 67
Dubai
UAE
Tel: (971 4) 2215555/2064450
Fax: (971 4) 2246666/2221319
Email: dubai-award@dm.gov.ae
Web: <http://dubai-award.dm.gov.ae>

Escritórios do UN-Habitat**América do Norte**

Room DC2-0943,
Two U.N. Plaza,
New York, NY 10017
USA
Tel: (1 212) 963-4200
Fax: (1 212) 963-8721
Email: licchi@un.org

América Latina e Caribe

Av. Presidente Vargas, 3131/1304
20210-030 - Rio de Janeiro
Brazil
Tel: (55 21) 2515-1700
Fax: (55 21) 2515-1701
Email: portal@habitat-lac.org

Europa

International Environment House
11-13 chemin des Anémones
CH 1219 Chatelaine/ Genève
Tel: +(41 22) 917 86 46/48
Fax: +(41 22) 917 80 46
Email: habitatgva@unog.ch

Ásia e Pacífico

8th Floor, ACROS Fukuoka Building
1-1-1 Tenjin, Chuo-ku
Fukuoka 810, Japan
Tel: (81-92) 724-7121
Fax: (81 92) 724-7124
Email: habitat.fukuoka@unhabitat.org

Banco de dados sobre Melhores Práticas e formulários disponíveis nos seguintes sites:

<http://www.bestpractices.org>
<http://dubai-award.dm.gov.ae>